

# MUNICIPIO DE ITU

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José A. da Silva

Collaboradores Diversos

ANNO III

E. S. PAULO

ITU, 23 de Dezembro de 1917

BRASIL

Numero 112

## EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:  
58, Rua do Commercio, 58

### Assignaturas

TRIMESTRE . . . . . 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES  
Linha . . . . . 200 réis  
Repetição. . . . . 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

## Philosophando

Conhecem os senhores leitores do "Município" a *Philosophia de algibeira* de Valentim Magalhães?

Pois se não conhecem, comprem o livrinho que não custa muito caro, principalmente se for adquirido em algum dos *sebos* aqui da Capital, v.g. o Gazeau.

É um livrinho admirável que vou remetter ao meu amigo José Augusto, que naturalmente transcreverá em as paginas do seu jornal alguns dos capitulos mais interessantes.

Emquanto os leitores esperam pela promessa vou aqui também philosophar com os leitores (não meus, mas do "Município") para distrair as magoas.

Vou philosophar sobre as minhas algibeiras, que aliás estão vasiaas, fradesicamente vasiaas, como diz o vulgo. Outros dirão—franciscanamente vasiaas, como se *franciscano* fosse synonymo de frade, o que não é verdade. Franciscano poderá ser quando muito adjectivo qualificativo de frade.

A lição é gratuita. Não custa nada.

Corrijo, porém, a phrase. Não ha pessoa que tenha bolsos mais compridos e cheios de bugigangas, como os padres e os frades.

No bolso carregam elles —doces (queimados principalmente), rosarios, benti-nhos, medalhas, lenço e, aquelles que usam, a caixa de rapé.

Ora, no meu bolso não ha nada disso. Um lenço e nada mais.

Se duvidam, venham ver a realidade da affirmação.

Dizem que o *uso do cachimbo faz a bocca torta e que o comer e o coçar está só em começar.*

Assim deve ser, pois, no dizer elegante do J. Aymoré, o brocardo é o fructo sazonado da experiencia popular.

Estou com cocegas no dedo e por isso é que estou aqui com ares de letrado a philosophar sobre as algibeiras vasiaas.

Se Deus ama a pobreza, eu sou um dos seus filhos predilectos, porque nunca as minhas algibeiras ouviram o tilintar das moedas, que jamais perturbaram a placidez das suas profundidades.

*Do metal que a fortuna a muitos nega*, na phrase elegante do grande epico lusitano, nunca os seios amourosos dos meus bolsos foram tocados.

Permanecem virgens do contacto do *vil metal* (não é propaganda do romance de Baptista Cepellos).

Pobre de mim, quiz philosophar mas não só faltaram-me o *engenho* (não é o de assucar) e a *arte*, como a necessidade de accender o meu cigarro, fez-me revistar

as algibeiras para procurar o phosphoro (a caixinha do dito), acabando prosaicamente com as minhas profundas quão pouco conhecidas philosophices . . . baratas.

E estas (as philosophices e não as baratas) evaporaram-se nas espiraes da fumaça do meu cigarro, comprado a 200 réis o maço, com o dinheiro emprestado do primeiro papalvo que encontrei na rua.

E.

S. Paulo—1917.

## Factos coevos,

### ideas senis

Leon Tolstoi, o homem nascido em Iasnaia-Poliana em 1828, e fallecido em Astapovo em 1910, romancista, moralista, theologo e quejando mais, o mais livre filho da escrava Russia, estribado falsamente em sua autoridade acatada *in totum* entre os mujiks semi-selvagens, dentro das fronteiras, e em algo para aquem das maninhas estepes geladas, affirmou num de seus livros, emphatico, autoritario, ser a disciplina a morte da razão e da liberdade.

Não conheço todas as accepções em que se possa tomar a palavra «disciplina» assim como não sei se Tolstoi apezar de seus oitenta annos de revoltado contra as desorganizações sociaes, costumava no inverno, mesmo no verão, tomar seus copitos de *Vodka*. (1).

Entretanto, pode-se affirmar, porque isso salta aos olhos, que se Tolstoi não usava *vodka* quando escre-

via, antes ou depois, se o seu provavel arcaouço não encerrava uma alma sentimentalista, desejosa, sedenta do verdadeiro, do justo, do bom, capaz de derramar lagrimas ao ouvir qualquer melodiosa canção regional russa acompanhada de *bala-daika*, (2) é bem de se crer, quasi certo que, neste frenemente desejo de justiça e liberdade, elle se excedia em expandir-se, como todas as almas delicadas, sensiveis, que precisam do ambiente puro para respirar, e que vivem entre o mal.

Talvez por isso, é que se encontram affirmações tão emphaticas, absolutas, como esta; assim se explica seu ezarismo na expansão de suas ideas; por isso também é que se lhe perdoa essa inexcedivel confiança em si mesmo.

A disciplina, não é em absoluto a morte da razão; poderá se-lo, como elle proprio o diz, da liberdade, mas uma liberdade que futuramente redunde em acerba escravidão.

A disciplina é necessaria na familia, na igreja, no estado, no trabalho. A disciplina é a fonte donde emana todo o bem, socego, segurança, paz, felicidade, hauriveis individual ou collectivamente.

A disciplina é indispensavel, para o bom andamento, para o successo, victoria, exito de todos os empreendimentos grandes ou pequenos, individuaes ou collectivos.

A disciplina é a chave para a resolução de todos os problemas religiosos, so-

(1) *Aguardente.*

(2) *Especie de guitarra.*

ciaes e mesmo moraes; a disciplina é o segredo de toda victoria. Emfim, a disciplina é o alicerce solido, unico, onde se assenta a evolução progressista; nella se firma a saude do corpo e do espirito, é a base, a fonte, o inexgotavel manancial onde brotam a paz, sensatez e tolerancia.

Mas esta disciplina, tão boa, tão salutar, tão necessaria, tão indispensavel, é preciso ser comprehendida, amada, solicitada, applicada de *motu proprio*, e não imposta.

Será talvez esta a idea do emerito, do immortal pensador, porem não expressa, fazendo-nos sentir profundamente que como enchendo elle seus livros nas primeiras paginas de citações evangelicas, parece desconhecer este versiculo duma das epistolas Paulinas: "*Todo o homem esteja sujeito ás autoridades superiores. Porque não ha autoridade que não venha de Deus; e as que ha, teem sido ordenadas por Deus.*" (3)

(3) Rom. XXIII, 1.

Saw.

S, Paulo, Dezembro, 1917

Notas . . .

. . . e Noticias

### José Innocencio

Por iniciativa dos srs. Paulo A. da Rocha Pinto e Cel. Joaquim Victorino de Toledo, um grupo de amigos do finado cidadão José Innocencio do Amaral Campos acaba de prestar uma piedosa e justa homenagem á sua memoria.

Jazendo ha mais de anno os restos mortaes desse saudoso advogado, que por largos annos illustrou o foro desta comarca, onde conquistou as laureas de eloquente orador, em sepultura raza e sem una lapide que lhe recordasse o nome, aquelles distinctos cavalhei-

ros mandaram erigir sobre ella um mausoleu, modesto mas condigno do morto. que esta semana finda ficou concluido.

Concorreram para a sua construcção, alem dos iniciadores da idea, os srs. Toledo, Prado & C.<sup>a</sup>, Gomes & Valente, Flaminio Xavier da Silveira, Antonio Correia de Almeida, Luis Gonzaga Bicudo, Antonio de Almeida Sampaio e Francisco de Paula Leite.

Não negateamos os nossos applausos a quem assim sabe cultivar a memoria dos mortos, sobretudo quando se trata de um homem como José Innocencio, que deixou de si tão saudosa lembrança.

\* \* \*

### Parque

Em sua tela, passará hoje, o *film* em 12 partes—*Keam*.

Amanhã, vespera de Natal, haverá uma unica sessão ás 9 horas, com o *film* em 8 partes—*O Dinheiro dos Pobres*.

Terça-feira a fita *A Voz Primitiva* em 10 actos.

\* \* \*

### Collegio N. S. do Patrocínio

Realizou-se no dia 18 a festa do encerramento das aulas deste conceituado estabelecimento de ensino, dirigido superiormente pela exma. irmã Maria Theodora.

A festa agradou sobremaneira pelo tom nacionalista dada á mesma, sobressahindo a apothose ao Brasil.

Terminou a festa com uma bellissima, eloquente e patriótica allocução do consagrado orador Monsenhor Benedicto de Sousa.

S. ex. Revm.<sup>a</sup> tomando por thema a phrase do orador que o saudou disse que, de facto, as meninas iam levar «para seus lares a alegria, a felicidade e a esperança».

Citando trechos de poetas brasileiros e do hymno nacional S. ex. Revm.<sup>a</sup> empolgou o auditorio com suas phrases arrebatadoras.

Perorou saudando a veneranda Superiora Madre Maria Theodora cuja longa vida é uma serie ininterrupta de trabalhos em prol da

educação das moças brasileiras confiadas a sua guarda.

Ella tem resistido aos embates do tempo e si o seu corpo é debil um pouco por motivo de sua avançada idade, o seu espirito é, ao contrario, cada vez mais vivo e mais penetrante nada tendo perdido com o caminhar do tempo,

Uma prolongada salva de palmas coroou o discurso do festejado orador, cuja palavra fluente é sempre escutada com apreço.

\* \* \*

### Central Club

A Directoria do Central Club dando nova orientação a essa sociedade, resolveu levar a effeito, todos os mezes, um concerto no Club offerecido ás familias dos associados.

O primeiro concerto realiza-se no dia 27 proximo com o seguinte programma:

Giordano—*Fedora*—Sunto. Wagner—*Tannhauser*—Marcia e coro, Piano a 4 mãos, senhorinhas Lobo e Fonseca.

F. Chubert—*Serenata*—pelas senhorinhas Lucia, Marieta e Maria Martins, srs. Ercilio de Almeida, Antonio Borsari e Orlando Brogioli.

Alard—*Un Ballo in Maschera*—Solo de Violino e Piano. Tristão M. Junior e T. Perfetti.

L. M. Gottschalq—*Jota Aragonesa*—Piano solo, sr. Lobo.

F. Chopin—*Notturmo*—Senhorinha Etelvina C. Pacheco e Silva.

Patapio Silva—*Oriental*—peça característica para Flauta e Piano Prof. Luis G. da Costa e T. Perfetti.

Simonetti—*Madrigale*—pelos mesmos alumnos.

F. Chopin—*Impromptu*—Op. 29—d. Maria L. P. da Silva.

Beethoven—*Sonata*—Op. 27 n.º 2 (Adagio sostenuto, allegretto e presto agitado) P. S. senhorinha Etelvina C. Pacheco.

S. Talberg—*The Last Rose of Summer*—Op. 73 senhorinha Maria Luisa.

E. Grieg—*Jour de Noves*—Op. 65 n.º 6 S. P. sr. Lobo.

Fr. Schumbert—*Divertissement á la hongroise*—Op. 54, 4 mãos.

Cl. M. Widor—Op. 10—*Serenade*—Orchestra.

\* \* \*

### Nascimento

Mais um robusto menino enriquece o lar do nosso amigo Misael de Campos, digno escrivão da Policia.

Parabens ao amigo e votos de felicidades ao recém-nascido.

### Viajante

Seguiu hontem para Itapetininga, com o fim de assistir a inauguração da herma que o povo daquela cidade fez erigir em homenagem ao saudoso major Antonio Augusto da Fonseca, o nosso particular amigo Raul Fonseca.

\* \* \*

### Reunião

Realiza-se hoje ás 14 horas uma reunião em a residencia do Maestro José Victorio de Quadros para o fim de ser constituida uma directoria que angarie os fundos necessarios para o fardamento da corporação musical dirigida por aquelle cavalheiro.

\* \* \*

### Visita

Esteve, segunda-feira ultima, em visita á nossa redacção o rev. P. João Baptista du Dréneuf fazendo-nos s. rev. a communicção do fechamento do Collegio e a venda do predio ao Governo Federal.

Agradecidos.

\* \* \*

### Externato Modelo

Publicamos abaixo o discurso que no encerramento das aulas do *Externato Modelo* foi proferido pelo sr. Antonino Teixeira.

"Illm.<sup>o</sup> Sr. Dr. Inspector medico-escolar, distinctos cavalheiros, dignissimas senhorinhas directoras deste estabelecimento, gentis senhorinhas e preadadas alumnas.

Impellido por um dever sagrado—o da amizade e impulsionado pelos sentimentos de gratidão que fazem fremir, vibrar entusiasmadas e reconhecidas as fibras de minh'alma, e tambem aproveitando a oportunidade que ora se me apresenta, eu peço-vos venia para proferir algumas palavras, irradiadas da promiscuidade de ideas que me tumultuam na mente, passando e reperpassando-se em celeres e rapidos vai-vens, em velozes e confusos turbilhões.

Quiz a extrema bondade do distincto amigo dr. Braz Bicudo, que eu, um dos mais humildes moços desta terra, fizesse parte da commissão examinadora das escolas isoladas deste municipio.

Acceitei essa incumbencia difficil e aliás honrosissima para mim, não para examinar escolas, Senhores, porque o preparo e a felicidade de sa-

ber algo de algo, de mim está muito longe, muito longinquoamente mesmo, como bem vos dizem o vosso bom senso e perspicacia, e é tarefa superior ás forças de um jovem que apenas tem galgado os primeiros degraus da rude, mas sublime escalada da Instrução, no alto da qual, magestosa e bella, magnifica e altaneira, surge, ergue-se, eleva-se, os braços distendidos e dominando os mundos, a soberba estatua do Saber, beijada pelas irradiações brilhantes, pelos reflexos ardentes e diamantinos das estrellas da Perseverança e da Justiça!

Agora uma palavra Senhores sobre a Inspectoria medico-escolar.

Para o cargo de Inspector, é necessario que a pessoa que o occupe, tenha, revista-se de férrea envergadura! Tenha o espirito forte e enprehendedor, a vontade firme e inabalavel, tenaz e constante na realização dos seus ideaes, que não méça sacrificios, transponha sempre altaneira, as barreiras e os obstaculos que surgem e vá derruindo, destruindo, arazando, exterminando as trincheiras onde se albergam as negras hostes do Analphabetismo, hastear nos mais perdidos e reconditos recantos, nas paragens mais ermas e solitarias, o sagrado pendão dos santos ensinamentos, ornado pelo distico sublime e bello das santas verdades da civilização!

E não podia portanto, Senhores, ser mais feliz e acertada, a escolha da nossa Municipalidade, nomeando para esse cargo o meu distincto amigo e nobre facultativo Dr. Braz Bicudo.

Permetti que eu vos diga isto de frente, Dr. Inspector. esta é uma verdade e as verdades devem ser ditas. E se eu vos digo isto, Senhores, é porque para tal me acho autorizado; é porque nessas viagens de exames que fizemos, não obstante a inclemencia dos temporaes, o nosso illustrado presidente demonstrou-nos a sua capacidade, a firme resolução nos seus actos, a inquebrantavel tenacidade nas suas vontades e o recto cumprimento dos seus deveres, indo bem longe, leguas e leguas de distancia, proceder aos mandatos da nobre missão que em boa hora lhe foi confiada!

Os resultados colhidos dos exames finaes de todas as escolas, é mister que se diga, excederam total e completamente a nossa mirada expectativa; de a par com os ingentes esforços empregados pelo dr. Inspector, a boa vontade dos srs. professores demonstraram-nos a plena veracidade das noticias insertas, publicadas pelas impressas da Ca-

pital e desta cidade, referentes a divulgação e o proveito do ensino publico em Itu.

Podemos portanto nos orgulhar de termos em curto lapso de tempo combatido heroicamente a negra praga do analphabetismo, que infelizmente infesta as paragens brasileiras!

Podemos nos ufanar, venho o nosso querido Estado de S. Paulo postado na vanguarda, na frente dos demais e com a competencia, a dedicação e o sabio esforço de seus filhos, dar á Patria Brasileira, esse exemplo sublime de combate, cujos desfechos, cujos finaes sempre, justicadamente levam os homens ás culminancias, aos pinaculos da gloria!

Terminando esta pallida oração eu peço-vos, dr. Inspector, recebais as minhas palavras como expressões sinceras da verdadeira estima e gratidão da banca examinadora, que represento.

Á vós tambem gentis senhorinhas directoras desta escola, os nossos francos applausos pelo modo proficuo e brilhante com que tendes dirigido este estabelecimento, os nossos sinceros elogios, que comprovam a nossa inteira satisfação.

É meu desejo ardente, que um dia o Brasil, volvendo os seus olhares para a nossa querida e legendaria Itu, berço de vultos inolvidaveis e estrella de onde se irradiaram as primeiras luzes, os primeiros reflexos que levaram á consumação os factos mais importantes que a nossa historia patria regista, lembre o nome dos que tanto plejaram pelo seu engrandecimento intellectual, e renda-lhes de a par o merecido preito uma justa homenagem e dedique-lhes um renome que sempre, eternamente os reviva, os relembre, os recorde á—Posteridade!

\* \* \*

#### Concerto

Deve estrear no Salão do Parque, quarta-feira proxima, o insigne violinista norte americano Encene Paiter.

Dizem pessoas que já o ouviram, em concerto na Capital, que não é inferior ao celebre Barrios, que em tempos foi muito applaudido nesta cidade.

#### CAMARA MUNICIPAL

##### LEI N.º 47

Que modifica e substitue diversos dispositivos do Codigo de Posturas da Camara Municipal desta cidade. Francisco Brenha Ribeiro, Vice Prefeito Municipal em exercicio etc.

FAÇO saber que a Camara Municipal desta cidade, em sessão ex-

traordinaria de 10 de Dezembro de 1917, votou e eu promulgo a seguinte lei n.º 47.

Artigo 1.º—Fica modificado e substituido o art. 13 do Codigo de Posturas, pelo seguinte: E' prohibido, dentro do perimetro urbano, edificar, reedificar, modificar, fazer qualquer concerto ou limpesas internas do predio sem previu autorização da Prefeitura.

Artigo 2.º—Fica substituido o § 1.º do Artigo 13, pelo seguinte: Essa autorização será dada pela Prefeitura, mediante requerimento do proprietario ou constructor, acompanhado de dois exemplares da planta do predio, com descripção minuciosa da Construção ou concertos e limpeza a serem feitas, tratando-se de simples limpeza poderá ser dispensada a apresentação da planta.

Artigo 3.º—Fica modificado e substituido o § 3.º do Artigo 13, pelo seguinte: No caso de indeferimento haverá recurso para a Camara.

Artigo 4.º—Fica modificado o artigo 14 com o acrescimo das palavras *ou reformarem*, depois da palavra *edificarem*.

Artigo 5.º—Fica substituido o § 1.º do artigo 14, pelo seguinte: Todos os compartimentos de casas construidas, reconstruidas ou modificadas, terão luz directa.

Artigo 6.º—Fica substituido o § 2.º do artigo 14, pelo seguinte: Os dormitorios deverão ter, no minimo, a área de 10 metros quadrados.

Artigo 7.º—Fica modificado o artigo 33, com o acrescimo das seguintes palavras no final do mesmo artigo: Com respiradoures para ventilação.

Artigo 8.º—Fica substituido o artigo 18, pelo seguinte: A prefeitura, tendo conhecimento de que algum edificio ameaça ruina, mandará proceder a exame por um engenheiro e pelo director de Obras Publicas Municipaes, sendo lavrado pelo Secretario da Camara um auto desse exame, que será assignado pelos dois peritos. Se pelo exame se verificar que o edificio ameaça ruina, o Prefeito mandará intimar o proprietario ou o seu representante a demolir dentro do prazo de 60 dias. Caso não o faça a demolição será feita pela Camara correndo as despesas por conta do proprietario.

§ Unico—Do acto da Prefeitura ordenando a demolição do predio haverá recurso para a Camara no effeito devolutivo somente.

Artigo 9.º—Ao artigo 39 fica augmentado o seguinte, como § unico: O Prefeito poderá interditar casas, que estejam em más condições hygienicas ou que necessitem de concertos para a sua segurança ou conservação.

Artigo 10.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir, que a cumpram e a façam cumprir.

O Secretario do Governo Muni-

cipal de Itu, registre e a faça publicar.

O Vice Prefeito em exercicio  
*Francisco Brenha Ribeiro*

Registrado no livro competente as folhas treze a quatorze e publicado. Governo Municipal de Itu, 16 de Dezembro do anno de 1917 —O Secretario da Camara—*Luis Antonio Mendes*.

#### EDITAL

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito nesta Comarca de Itu, etc.

FAZ saber a quantos o presente virem ou delle noticia tiverem, que no dia seis de Janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, na porta edificio da Cadeia publica desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça de venda e arrematação e venderá á quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, os imóveis abiaço descritos e pertencentes a Saladino Soares de Barros e aos menores Abrahão Soares de Barros, Aida Soares de Barros e Adelardo Soares Barros, filhos os trez ultimos nomeados, do finado José Soares de Barros, e por todos requerido a praça, á saber; trez predios a rua da Quitanda, desta cidade, sob umeros, respectivamente, quatro, oito e dez, contendo duas frestas cada um d'elles e dividindo conjuntamente, por um lado com Toledo Prado e Companhia, pelos fundos com os mesmos Toledo Prado e Companhia e por outro lado com Dona Gabriella Emilia Corrêa Pacheco, que vistos e examinados, avaliaram, de commm accôrdo, os trez, por trez contos e quinhentos mil reis... (R.ª 3.500\$000). — E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar supra declarados. E para que cheguem ao conhecimento de todos e niguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei; Dado e passado nesta cidade de Itu, aos desoito dias do mez de Dezembro de mil novecentos dezesete. Eu, Antonio da Costa Pinho, escrevente, o escrevi: Eu, Sebastião Martins de Mello, escrivão, o subscrevi: Antonio de Souza Barros (Estava devidamente sellado.)

Officina de Ferrêiro

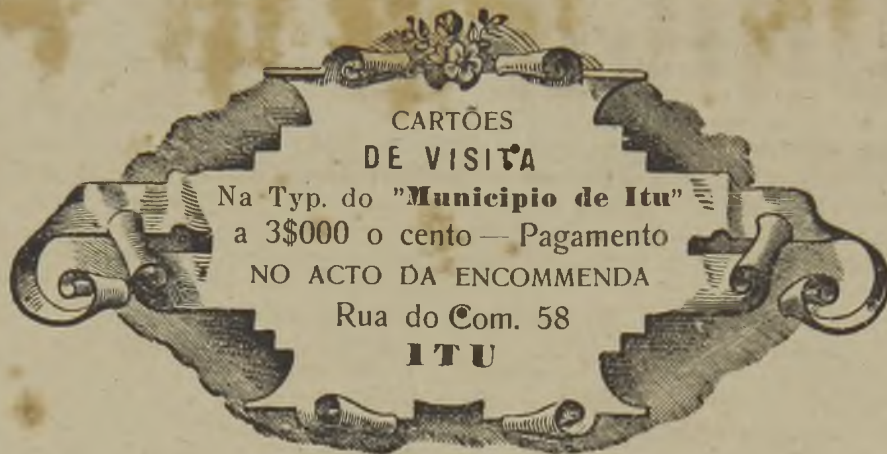
DE

HIGINÓ BRUNI

Trabalhos garantidos — Preços modicos  
RUA DO BOM JESUS



ITU



CARTÕES  
DE VISITA

Na Typ. do "Municipio de Itu"  
a 3\$000 o cento — Pagamento  
NO ACTO DA ENCOMMENDA  
Rua do Com. 58  
ITU

## Externato Modelo

As professoras normalistas MARIA FONSECA e JECIA PINHEIRO, auxiliadas peo Dr. José Leite Pinheiro, recebem alumnos para o curso elemental, preliminar e secundario. Preparam alumnos para Gymnasios e Escolas Normaes. Curso pratico de Francez. Aulas especiaes de trabalhos manuaes: bordado inglez, no filó, á seda; filet, richelieu, renda de Veneza, Irlandeza, etc.

(Preços Modicos)

Trata-se á RUA DA PALMA, 88 ou 102.

C. P. Sampaio Netto

ADVOGADO

Es. R. do Direita, 55. Itu

SERRARIA SANT'ANNA  
DE J. ROCHA & COMP.  
NESTA BEM MONTADA SERRARIA APROPTA-SE  
COM A MAIOR BREVIDADE, E A GOSTO DO FREGUEZ,  
TODA E QUALQUER ENCOMMENDA.  
RUA' DIREITA — Nas proximidades da linha  
ferra Sorocabana

CORNELIO PINHO

Trata de papeis de ca-  
samento — Rua S. Rita, 24

ITU

TYPOGRAPHIA

DE J. A. DA SILVA

Com officinas perfeitamente aparelhadas  
para executar quaesquer trabalhos do ramo  
typographico.

SERVIÇO RAPIDO, PERFEITO  
E PREÇOS MODICOS

58, - RUA DO COMMERCIO, - 58

ITU